

Mercado de TI se recuperou após pandemia

Com destaque para Petrópolis que foi declarada a Capital Tecnológica do Estado

O Observatório Softex – unidade de pesquisa e inteligência estratégica voltada ao apoio à formulação de políticas públicas para tecnologias da informação e comunicação (TICs) – e o TI Rio – entidade representativa das empresas de tecnologia da informação do estado do Rio de Janeiro – lançaram na manhã dessa terça-feira (21), na PUC-Rio, o primeiro Estudo de TICs do Rio de Janeiro, que oferece um diagnóstico abrangente sobre os desafios e as oportunidades do setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no estado, além de recomendações estratégicas para o desenvolvimento econômico, inclusão social e transformação digital. Na ocasião, também foram conhecidos os vencedores do 1º Prêmio TI Rio de Inovação.

A pesquisa, dividida em quatro eixos (cenário setorial, mercado de trabalho, ambiente de inovação e políticas públicas), mostra que o RJ se recuperou com a pandemia, tendo as empresas do setor investido mais de R\$ 65 milhões, o que é um claro sinal da capacidade de e geração de empregos qualificados para a área. “Esse mapeamento revela descobertas interessantes sobre o setor, sendo fundamental para o planejamento estratégico das empresas e essencial para formular políticas públicas que busquem fortalecer o mercado de TI em todo o estado, a partir de uma análise que considerou formação técnica, infraestrutura, inovação e ecossistemas regionais”, enfatiza Alberto Blois, presidente do TI Rio. Segundo



DIVULGAÇÃO

PETRÓPOLIS se destaca em tecnologia não só no Estado do Rio de Janeiro mas também no país

o levantamento, o estado possui 32.664 empresas atuando nesse segmento e registrou a criação de 4.461 novas vagas de emprego em 2024.

Startups e software em alta

Os dados mostram que o estado do Rio de Janeiro ocupa posição de destaque em diversos indicadores nacionais relacionados ao setor de TIC. O estudo apontou que o setor de startups fluminense, por exemplo, apresentou um significativo crescimento entre 2000 e 2025: 657%, sendo que 65,2% estão concentradas na capital. A maioria dessas startups está voltada para os ramos de Tecnologia da Informação, Educação e Saúde e Bem-estar.

Outro setor proeminente é o de software. “Mesmo após uma leve retração no período da pan-

demia, o segmento de software segue em curva ascendente e representa, em 2025, mais de 53% de todo o setor. O ecossistema de startups mostra-se dinâmico e especializado em modelos SaaS (Software como Serviço), com adoção crescente de tecnologias como Inteligência Artificial e Machine Learning”, aponta Diones Lima, vice-presidente da Softex.

O estado também está entre os primeiros em número de vagas presenciais ofertadas em cursos voltados para a indústria de software e serviços de tecnologia de informação e comunicação (ISSTIC), com crescimento acima da média nacional no número de concluintes, e concentra 7,57% dos empregos formais da área no país.

Em relação ao mercado de trabalho em ISSTIC, o Rio de Janeiro demonstra grande vitalidade e uma participação expressiva no cenário nacional. Em

2024, o estado foi responsável por 12,4% do saldo positivo de empregos no setor em relação ao mercado brasileiro (4.461 novas vagas), um desempenho superior à sua participação nas admissões (8,1%) e no estoque de vagas (9,1%), indicando uma forte capacidade de criação e retenção de postos de trabalho.

Oportunidades na interiorização

O Estudo TICs também mostrou a distribuição de empresas do ramo no estado. A capital tem o maior número de empresas do setor (77%), seguida por Niterói, Duque de Caxias, São Gonçalo, Petrópolis e Nova Iguaçu. “O grande número de empresas na cidade carioca é natural, já que o município é o maior centro urbano e econômico do estado. No entanto, o estudo verificou que a região Sudeste concentra mais da metade das

indústrias de software e serviços de tecnologia de informação e comunicação do país, o que mostra o nosso grande potencial”, observa o presidente do TI Rio.

Apesar da capital absorver o maior número de negócios da área, 91,3% dos municípios fluminenses sediam empresas do setor, sejam serviços de TI, telecomunicações, indústria de software ou outros serviços de TI. A presença em variados municípios mostra a força do interior nesse mercado, com destaque para Petrópolis que foi declarada recentemente por lei estadual a Capital Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro e que abriga o Super Computador Santos Dumont, localizado no Laboratório Nacional de Computação Científica, um dos mais avançados da América Latina. Destacam-se ainda os parques tecnológicos de Maricá, Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes e o Serratec, na região serrana. “Ainda está sendo construído o Parque Empresarial e Tecnológico de Casimiro de Abreu. Atento a esse movimento, o TI Rio fundou as regionais de Teresópolis, Nova Friburgo, Três Rios e Baixada Fluminense. Em breve, teremos sucursais também em Petrópolis, Vale do Café, Região dos Lagos e Niterói. Nosso intuito é atender as necessidades locais e alavancar os negócios no estado”, diz Alberto Blois.

Crescimento sustentável

O Estudo de TICs do Rio de Janeiro apontou

cinco medidas necessárias para o setor deslanchar no estado. São elas: ampliar e descentralizar oferta de cursos de ISS-TIC; dinamizar o mercado de trabalho com foco em territórios, talentos e mudanças tecnológicas; ampliar a diversidade e a inclusão qualificada; mobilizar os ecossistemas de inovação para desenvolvimento e adoção de tecnologias digitais; e fortalecer a infraestrutura digital e sistêmica para sustentar o crescimento e o desenvolvimento do setor.

Para Gabriel Medina, Subsecretário de Formação e Projetos Tecnológicos da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura, o mapeamento é relevante não somente para o ecossistema de tecnologia, mas para o poder público e até para o país. Segundo ele, tanto a cidade como o estado do Rio são soberanos no ecossistema de inovação. “Temos uma produção muito vultosa nas universidades e centros tecnológicos para o desenvolvimento de pesquisas e inovações, inclusive ligados ao Ministério de Ciência e Tecnologia, e estamos planejando a compra de um supercomputador para gerar poder comunicacional para esse ecossistema se desenvolver”. Ele revela que também está na meta da Prefeitura, a criação de um centro de excelência de IA voltado para soluções para cidades inteligentes.

O estudo completo está disponível em: www.tio.rio ou <https://softex.br/observatorio-softex/>

Lei obriga sinalização de segurança em obras e serviços nas vias públicas

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou nessa terça – feira (21) o Projeto de Lei de autoria do presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, vereador Júnior Coruja, que torna obrigatória a instalação de sinalização de segurança em obras, serviços e intervenções temporárias realizados em vias públicas do município, sempre que houver presença de trabalhadores em pista ou calçada.

O texto define critérios mínimos de segurança, como o uso de cones, cavaletes, placas refletivas, faixas zebreadas e ilumi-



FOTOS: DIVULGAÇÃO CMP

PROJETO DE LEI que foi aprovado é do presidente da Câmara Municipal vereador Junior Coruja

nação noturna, além da obrigatoriedade do uso de coletes de alta visibilidade pelos profissionais. A proposta segue as normas da Resolução CONTRAN nº 9732022 e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, garantindo mais segurança a trabalhadores, pedestres, motoristas e motociclistas que circulam diariamente pelas ruas da cidade.

De acordo com o projeto, a responsabilidade pela sinalização será da empresa ou órgão responsável pela execução da obra ou serviço, e o descumprimento da lei poderá gerar advertên-

cia, multa e até interdição imediata das atividades em casos de risco iminente à vida. A fiscalização caberá à Secretaria de Obras e à CP-Trans, com apoio da Guarda Civil e da Defesa Civil.

“O objetivo é proteger vidas e padronizar a sinalização em todas as intervenções nas vias públicas. Essa medida simples pode evitar acidentes e garantir mais segurança para quem trabalha e para quem transita pelas ruas de Petrópolis”, afirmou o vereador.

A proposta agora seguirá os trâmites legais para sanção ou veto pelo Poder Executivo municipal.

Sociologia e Filosofia passam a integrar as atividades extracurriculares na rede municipal

Foi sancionada a Lei nº 9.12025, de autoria da vereadora Gilda Beatriz, que inclui o ensino de Sociologia e Filosofia como atividades extracurriculares nos anos finais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Petrópolis.

A proposta visa ampliar a formação cidadã dos estudantes, estimulando o pensamento crítico, o debate de ideias e a compreensão da sociedade e dos valores éticos que orientam a convivência humana.



VEREADORA Gilda Beatriz

De acordo com a nova lei, as atividades deverão ser ministradas por profissionais com licenciatura plena em Ciências Sociais, Sociologia e/ou Filosofia, assegurando a qualidade e a adequação pedagógica do conteúdo.

A vereadora destacou a importância da iniciativa para a formação integral dos jovens.

“Estamos preparando nossos alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas para a vida em socie-

dade. A Sociologia e a Filosofia despertam o senso crítico e a reflexão sobre o mundo, contribuindo para cidadãos mais conscientes e participativos”, afirmou a vereadora.

A lei também permite que as competências e habilidades desenvolvidas nessas disciplinas sejam consideradas nas avaliações regulares e em larga escala realizadas pela Secretaria de Educação e pelo Ministério da Educação (MEC).

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 47/2025 (Publicado em 10/10/2025)

A Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Finanças e Orçamento COMUNICAM que está na aberto o prazo de 15 (quinze) dias, para a apresentação de emendas ao Projeto de Lei GP 482/2025 – CMP 8460/2025 que “ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026 - LOA”, dos Senhores Vereadores e da Comunidade, a partir de 10 de outubro de 2025 até 24 de outubro de 2025. As emendas da comunidade deverão ser protocoladas no Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Petrópolis, das segundas às sextas-feiras, das 09:00 às 18:00horas. As Emendas Populares protocoladas serão encaminhadas à Comissão de Finanças e Orçamento para que sejam adequadas à forma regimental, sendo analisadas no âmbito da Comissão, ou na forma que preceitua o Artigo 107 da Lei Orgânica Municipal (LOM) e em conformidade com o Artigo 126 e Arti-

go 142, Inciso II do Regimento Interno desta Casa Legislativa (Resolução nº 125/2012). Destacamos ainda que o referido Projeto de Lei encontra-se disponível na Secretaria Legislativa da Câmara Municipal e através do site www.petropolis.rj.leg.br. Por fim, informa-se que a AUDIÊNCIA PÚBLICA para a defesa das propostas apresentadas, será realizada, com a presença popular, no dia 30 de outubro de 2025 (quinta-feira), a partir das 14h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis. Informamos ainda para aqueles que não puderem comparecer, que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos canais: Digital 23.2 e analógico 98.

Petrópolis, 08 de outubro de 2025.
Júnior Coruja
Presidente
Tiago Leite
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento